



Recursos expressivos e efeitos de sentido

Dinâmica 3

1ª Série | 3º Bimestre

DISCIPLINA	SÉRIE	CONCEITOS	OBJETIVO
Língua Portuguesa	Ensino Médio 1ª	Recursos expressivos e efeitos de sentido.	Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

DINÂMICA	Recursos expressivos e efeitos de sentido.
HABILIDADE PRINCIPAL	H28 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.
HABILIDADE ASSOCIADA	H27 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.
CURRÍCULO MÍNIMO	Identificar efeitos de sentido produzidos pelo uso da pontuação.

Professor/a, nesta dinâmica você desenvolverá as seguintes Etapas com seus alunos:

ETAPAS	ATIVIDADE	TEMPO ESTIMADO	ORGANIZAÇÃO	REGISTRO
1	Apresentação da dinâmica e leitura dos textos motivadores.	30 min	Toda a turma.	Individual.
2	Análise dos textos e sistematização dos conteúdos.	30 min	Grupos de 5 alunos.	Oral/Coletivo e Escrito/Individual.
3	Autoavaliação.	20 min	Individual.	Escrito.
4	Etapa opcional.	20 min	Individual.	Escrito/Individual.

Recursos necessários para esta dinâmica:

- Textos motivadores, disponíveis nos encartes do professor e do aluno.
- Fichas de leitura, impressas nos encartes do professor e do aluno.
- Dicionário, disponível na biblioteca escolar.

ETAPA 1

APRESENTAÇÃO DA DINÂMICA E LEITURA DOS TEXTOS MOTIVADORES



DISCUSSÃO DOS TEXTOS

Caro/a professor/a,

Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos é o objetivo desta dinâmica. A fim de contemplar este objetivo, os textos motivadores foram escolhidos com o intuito de levar os alunos a perceberem como alguns elementos textuais constroem a significação em meio à situação comunicativa em que se apresentam.

Na Etapa 2, os alunos trabalharão, em grupo, o reconhecimento dos conceitos apresentados na primeira etapa, depois serão organizados e orientados por você a preencherem um quadro comparativo. Essa etapa é fundamental para a sistematização dos conteúdos.

Por último, na Etapa 3, eles poderão checar o que aprenderam realizando duas questões do SAERJINHO aplicado nas escolas da rede estadual de ensino. Se sobrar um tempinho, uma etapa opcional foi especialmente preparada para descontrair a turma.

Bom trabalho!

Querido/a aluno/a,

Você já percebeu como a nossa Língua Portuguesa é rica em recursos expressivos? Quando observamos atentamente as palavras utilizadas em um texto, as figuras de linguagem e a pontuação empregadas, por exemplo, vemos que são múltiplas as possibilidades de construção do sentido. Muitos autores se valem desses recursos a fim de tornar seus textos mais belos e sugestivos. A repetição de uma palavra, as reticências em um diálogo ou o deslocamento de uma vírgula imprimem um novo significado ao texto, ampliando o sentido para além da palavra. Vamos observar como isso acontece?

Condução da atividade

- *Em voz alta, leia os textos com a turma e convide algum aluno para participar da leitura também. Sugerimos um bate-papo com os alunos sobre os diferentes gêneros dos Textos 1, 2 e 3: letra de música, texto publicitário e crônica.*
- *Apenas como uma introdução, conduza os alunos à identificação de elementos ortográficos e/ou morfossintáticos utilizados pelo autor para produção de efeitos de sentido.*
- *Em seguida, auxilie os alunos na formação dos grupos de 5 componentes e incentive-os a analisar os textos, a debater sobre seu conteúdo e a responder às questões propostas.*
- *Circule entre os grupos e incentive a participação dos alunos ao longo desta etapa.*



Orientação didático - pedagógica

Professor/a,

Nesta dinâmica, é importante, durante o trabalho com os textos, não perder de vista o nosso objetivo principal, que é o reconhecimento do efeito de sentido, construído através de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos. Com este olhar, escolhemos a música Inútil, do Ultraje a Rigor, a fim de que o aluno possa identificar as mudanças de sentido decorrentes da desobediência às regras da gramática normativa. Gostaríamos que o aluno percebesse que a infração à concordância verbal no refrão da música revela uma estratégia linguística, utilizada pelo autor, para suscitar a produção de sentido.

Além de guiar a oralização do texto, a pontuação é fundamental para a compreensão deste. Assim, mais importante que o domínio sobre a regra gramatical, está o reconhecimento do sentido do sinal de pontuação. Desta forma, no trabalho com o Texto 2, chame a atenção dos alunos para a alteração de sentido que ocorre por meio da simples mudança da posição

da vírgula na frase. Aqui, cabe também ressaltar como outros sinais de pontuação (reticências, aspas, exclamação etc.) e outras notações (tamanho da fonte, caixa alta, itálico, negrito, entre outros) atuam como recursos à disposição do autor para provocar, no leitor, efeitos de sentido.

Com a crônica de Paulo Mendes Campos, Texto 3, queremos levar o aluno a reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão. Faça com que os alunos percebam que, por exemplo, a escolha do termo “cavalheiro” imprime ao texto um sentido diferente do literal. Qual seria a intencionalidade discursiva do autor ao optar por esse termo?



TEXTO 1

ULTRAJE A RIGOR – INÚTIL (FRAGMENTO)

A gente não sabemos

Escolher presidente

A gente não sabemos

Tomar conta da gente

A gente não sabemos

Nem escovar os dente

Tem gringo pensando

Que nós é indigente...

Inútil! A gente somos inútil! (4x)

A gente faz carro

E não sabe guiar

A gente faz trilho

E não tem trem pra botar

A gente faz filho

E não consegue criar

A gente pede grana

E não consegue pagar...

Disponível integralmente em: <http://mais.uol.com.br/view/2u9sz5fjyf7r/inutil--ultraje-a-rigor-04023264C4B15326?types=A>. Acesso em: 07 abr. 2013.

TEXTO 2

CAMPANHA DOS 100 ANOS DA ABI (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA) (FRAGMENTO)

Vírgula pode ser uma pausa... ou não.

Não, espere.

Não espere.

Ela pode sumir com seu dinheiro.

23,4.

2,34.

Pode ser autoritária.

Aceito, obrigado.

Aceito obrigado.

Pode criar heróis.

Isso só, ele resolve.

Isso só ele resolve.

E vilões.

Esse, juiz, é corrupto.

Esse juiz é corrupto.

Ela pode ser a solução.

Vamos perder, nada foi resolvido.

Vamos perder nada, foi resolvido.

A vírgula muda uma opinião.

Não queremos saber.

Não, queremos saber.

Uma vírgula muda tudo.

ABI (Associação Brasileira de Imprensa):

100 anos lutando para que ninguém
mude uma vírgula da sua informação.

Disponível integralmente em: <http://www.recantodasletras.com.br/gramatica/3304996>. Acesso em 07 abr. 2013.

TEXTO 3

CHATEAR E ENCHER (FRAGMENTO)

Paulo Mendes Campos

Um amigo meu me ensina a diferença entre "chatear" e "encher". Chatear é assim: você telefona para um escritório qualquer na cidade.

– Alô! Quer me chamar, por favor, o Valdemar?

– Aqui não tem nenhum Valdemar.

Daí a alguns minutos, você liga de novo:

– O Valdemar, por obséquio.

– Cavalheiro, aqui não trabalha nenhum Valdemar.

– Mas não é do número tal?

[...]

"A GENTE NÃO SABEMOS ESCOLHER PRESIDENTE" (FRAGMENTO)

Gravada primeiramente em 1983, em um compacto, Inútil só pôde ser ouvida pelo público em 1985, no primeiro álbum do Ultraje a Rigor. Mesmo estando em um disco lotado de sucessos (nove das onze faixas do disco foram as mais tocadas da época), Inútil se destacou pela letra, muito propícia para a época. Era o período das lutas pelas Diretas Já, e a frase "A gente não sabemos escolher presidente" virou um hino aos jovens que saíam às ruas para lutarem pelas eleições diretas. Apesar de todo o impacto, Roger diz que, quando escreveu a música, não pensou muito no movimento, ele apenas queria retratar o brasileiro, visto pelos estrangeiros como indigente.

Impulsionada pelo sucesso que o rock fazia na época, Inútil não conseguiu ser barrada pela censura, apesar de várias tentativas. Mesmo sem eleições diretas, Inútil continuou na boca das pessoas e fez com que a banda Ultraje a Rigor se firmasse como uma das maiores bandas de rock nacional, em uma época de Titãs, Paralamas e Barão Vermelho.

O erro proposital de concordância imposto em toda a letra mostra o protesto que Roger queria fazer. Dizer que o brasileiro não se importa com muitas coisas e que, além de não escolher presidente, não sabe quais são as consequências nem os motivos das ações feitas por cada um. [...]

Disponível em: <http://musicasbrasileiras.wordpress.com/2010/12/19/inutil-ultraje-a-rigor/>. Acesso em 07 abr. 2013.

PAULO MENDES CAMPOS (FRAGMENTO)

Cronista e poeta brasileiro, nascido em Belo Horizonte, MG, cuja obra destacou-se pela simplicidade como tratou temas como o mar, a vida carioca, conversas de bar e futebol etc. Seu interesse pela literatura se manifestou muito cedo e, ainda em Minas Gerais, estudou direito, veterinária e odontologia e chegou a cursar, em Porto Alegre, RS, a Escola Preparatória de Cadetes. De volta a Belo Horizonte (1939), iniciou-se no jornalismo, no Diário de Minas. Depois da guerra (1945), mudou-se para o Rio de Janeiro, onde trabalhou no Instituto Nacional do Livro e foi diretor da seção de obras raras da Biblioteca Nacional. Escreveu suas primeiras crônicas no Diário Carioca e manteve, por muitos anos, na revista Manchete, uma coluna semanal. Seu primeiro livro de poemas foi A palavra escrita (1951), mas o sucesso na poesia só veio com O domingo azul do mar (1958). [...] Morreu na cidade do Rio de Janeiro.

Disponível em: <http://www.dec.ufcg.edu.br/biografias/PauloMca.html>. Acesso em 07 abr. 2013.



ETAPA 2

ANÁLISE DOS TEXTOS E SISTEMATIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS



RECURSOS EXPRESSIVOS E EFEITOS DE SENTIDO

Agora que você já debateu sobre os textos, releia-os e responda às questões a seguir. Depois, sob a orientação do seu professor, registre, na ficha de leitura e análise, diferentes recursos presentes no Texto 1.

Condução da atividade

- *Circule entre os alunos, auxiliando-os no que for preciso, a fim de que realizem o exercício no tempo previsto.*
- *Incentive as equipes a discutir as questões propostas em grupo antes de registrarem as respostas (o resultado da discussão) nas fichas de análise.*
- *Após o preenchimento da ficha de análise pelos grupos, faça uma correção oral solicitando sempre as conclusões dos alunos.*
- *Incentivar a participação dos alunos é fundamental nesta etapa!*



Orientação didático - pedagógica

Professor/a,

Para a sistematização do conteúdo, elaboramos algumas questões para que os alunos possam analisar, mais profundamente, os textos motivadores. Lembre-se de que o objetivo desta atividade consiste em reconhecer as estratégias usadas pelos autores a fim de ampliar o sentido por meio da escolha de uma palavra ou de uma determinada pontuação.

Aqui, é importante mostrar aos alunos que toda escolha linguística implica uma interpretação. Assim, é fundamental reconhecer os diferentes sentidos de cada uma em relação à intenção do autor.

Explique aos alunos que eles deverão, primeiramente, reconhecer, nos textos, os recursos ortográficos e/ou morfosintáticos e analisar os efeitos de sentido provocados pelo seu uso. Depois, cada grupo deverá destacar

trechos do texto e preencher a ficha com a seguinte proposta sobre o Texto 1: o que o autor diz (o conteúdo do texto) e como o autor diz (a maneira como o texto está escrito e os recursos da linguagem aplicados).



ATIVIDADE 1

Releia os textos presentes da Etapa 1 e responda, em grupo, às questões a seguir.

TEXTO 1 – INÚTIL (ULTRAJE A RIGOR)
A) DE ACORDO COM AS REGRAS DA GRAMÁTICA, A LETRA DA MÚSICA ESTÁ CORRETA?
<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
B) NA SUA OPINIÃO, É POSSÍVEL AFIRMAR QUE O ERRO DE CONCORDÂNCIA NO REFRÃO DA MÚSICA “INÚTIL” É COMETIDO INTENCIONALMENTE? POR QUÊ E PARA QUÊ?
<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

**TEXTO 2 – CAMPANHA DOS 100 ANOS DA ABI
(ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA)**

A) COM BASE NOS EXEMPLOS DO TEXTO, COMO VOCÊ INTERPRETA A FRASE “UMA VÍRGULA MUDA TUDO”?

B) AS FRASES “UMA VÍRGULA MUDA TUDO” E “ABI: 100 ANOS LUTANDO PARA QUE NINGUÉM MUDE UMA VÍRGULA DA SUA INFORMAÇÃO” APRESENTAM IDEIAS OPOSTAS? EXPLIQUE.

TEXTO 3 – CHATEAR E ENCHER (PAULO MENDES CAMPOS)

A) NO TRECHO “CAVALHEIRO, AQUI NÃO TRABALHA NENHUM VALDEMAR”, O QUE SUGERE, REALMENTE, O TERMO SUBLINHADO EM RELAÇÃO À FALA DO PERSONAGEM: FORMALIDADE OU IMPACIÊNCIA?

B) SE FOSSE O AUTOR, QUE OUTRA PALAVRA VOCÊ USARIA PARA PRODUZIR O MESMO EFEITO DE SENTIDO?

ATIVIDADE 2

Agora, preencha esta ficha de análise a seguir.

FICHA DE LEITURA E ANÁLISE	
TEXTO 1 – INÚTIL (ULTRAJE A RIGOR)	
A) O QUE O AUTOR DIZ (O CONTEÚDO DO TEXTO)?	
<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	
B) COMO O AUTOR DIZ (A MANEIRA COMO O TEXTO ESTÁ ESCRITO E OS RECURSOS DA LINGUAGEM APLICADOS)?	
<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	

ETAPA 3

AUTOAVALIAÇÃO



QUESTÕES DO SAERJINHO

Aproveite para avaliar o que você aprendeu sobre o uso de recursos expressivos, respondendo às questões a seguir. São questões adaptadas do Saerjinho e estão nos moldes de várias avaliações importantes, como o ENEM, por exemplo. Desta forma, é importante realizá-las sempre que possível como treinamento para melhorar cada vez mais o seu desempenho!

QUESTÃO 1

Leia o texto e responda à questão proposta:



No último quadrinho, o uso da expressão “AHHH!!!” sugere que a personagem:

- a. está irritada.
- b. está sonolenta.
- c. está surpresa.
- d. gosta de florais.
- e. vai espirrar.

Resposta Comentada

A alternativa A é a correta. Professor/a, chame a atenção dos alunos para a escolha do autor pela interjeição. Reforce a ideia de que o sentido da expressão é contextual, ou seja, o seu significado depende da leitura de toda a situação da tirinha.



QUESTÃO 2

VOCÊ ESTÁ NO COMANDO?

Se você chegou aos 50 anos varando as noites no escritório, trocando a ginástica por uma horinha a mais na cama, driblando a salada e os grelhados, é bem provável que tenha desistido de levar uma vida saudável, porque “é tarde demais”. Pois bem, a ciência da longevidade traz boas-novas. Se você chegou aos 50 anos com uma rotina pouco saudável, mas livre de doenças mais graves, saiba que tem 80% de chance de chegar à velhice, e em boa forma (os outros 20% continuam a caber à genética). Ou seja, quanto e como viver daqui para frente está em suas mãos. Basta não achar que é tarde demais para mudar. “Modificar os maus hábitos aos 50 é quase tão bom quanto nunca tê-los tido”, diz o médico Wilson Jacob Filho, diretor do Serviço de Geriatria do Hospital das Clínicas de São Paulo. E a chave para o envelhecimento proveitoso e feliz é não fumar, praticar exercícios físicos, dormir bem, alimentar-se de forma adequada, evitar o stress e blá-blá-blá... A ladainha dos hábitos saudáveis sempre foi muito maçante, convenhamos. Mas um livro lançado nos Estados Unidos pode tornar a coisa menos chata e até divertida. Com uma linguagem bastante simples, a versão atualizada e ampliada de *Você: Manual do Proprietário*, dos médicos americanos Michael Roizen e Mehmet Oz, é um dos mais ricos compêndios sobre o funcionamento do corpo humano, a importância de prevenir os efeitos do envelhecimento e, principalmente, como fazê-lo. Uma das lições do primeiro capítulo: “Conhecer seu corpo lhe dá o poder de mudá-lo, mantê-lo e fortalecê-lo”.

Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/181109/voce-esta-comando-p-130.shtml>> Acesso em: 07 abr. 2011. Fragmento.

No Texto, em "... driblando a salada e os grelhados,..." a expressão destacada tem o sentido de

- a. disfarçando.
- b. enganando.
- c. **evitando.**
- d. incrementando.
- e. ultrapassando.

Resposta Comentada

A resposta correta é a alternativa C. Ao analisarmos o texto, observamos que está voltado para as pessoas que chegaram aos 50 sem realizar atividade física e evitando uma alimentação mais saudável. Sendo assim, os verbos disfarçar, enganar e incrementar ofereceriam outro sentido ao texto.



ETAPA OPCIONAL



ATIVIDADE DE FIXAÇÃO

Sobraram uns minutinhos? Então que tal aproveitar para verificar um pouco mais sobre o que realmente você conseguiu aprender com a dinâmica de hoje? Pontue a frase a seguir conforme achar adequado. Faça também uma pequena justificativa para a pontuação utilizada por você e os efeitos de sentido decorrentes da sua escolha.

Condução da atividade

- *Solicite aos alunos que pontuem, silenciosa e individualmente, a frase.*
- *Em seguida, peça para que alguns alunos leiam suas frases pontuadas e façam comentários sobre os efeitos de sentido decorrentes do uso dos sinais de pontuação.*



Orientação didático - pedagógica

Professor/a,

Promova uma breve discussão a fim de saber se a pontuação utilizada pelos alunos tem alguma relação com o sexo masculino ou feminino. Essa atividade pode ser vista somente como descontração em relação ao uso da vírgula, mas você pode chegar a algumas conclusões ideológicas sobre o texto. A tendência seria a de se pensar que:

- *Se a pessoa for mulher, certamente colocou a vírgula depois do substantivo MULHER.*
 - *SE O HOMEM SOUBESSE O VALOR QUE TEM A MULHER, VIVERIA À SUA PROCURA.*
- *Se a pessoa for homem, colocou a vírgula depois do verbo TEM.*
 - *SE O HOMEM SOUBESSE O VALOR QUE TEM, A MULHER VIVERIA À SUA PROCURA.*



ESPAÇO PARA REDAÇÃO DE RESPOSTA
SE O HOMEM SOUBESSE O VALOR QUE TEM A MULHER VIVERIA À SUA PROCURA.
<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

Atividade adaptada do site: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=28911>.
Acesso em: 04 abr. 2013.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SITES

- <http://www.dicionarioinformal.com.br/significado/chatear/13182/>
- <http://musicasbrasileiras.wordpress.com/2010/12/19/inutil-ultraje-a-rigor/>
- <http://www.dec.ufcg.edu.br/biografias/PauloMca.html>
- <http://mais.uol.com.br/view/2u9sz5fjyf7r/inutil--ultraje-a-rigor-04023264C4B15326?types=A>
- <http://www.recantodasletras.com.br/gramatica/3304996>
- <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=28911>

LEITURAS E FILMES COMPLEMENTARES SUGERIDOS

Para o professor:

- KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. O texto e a construção dos sentidos. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2002.

Esta publicação trata, no geral, o processo de construção do texto, tanto no âmbito da fala quanto no da escrita, e das questões gerais relativas à produção do sentido comuns a essas modalidades.

Para o aluno:

- http://www.filologia.org.br/anais/anais%20iv/civ09_15.htm

Neste link, está disponível um interessante artigo sobre os recursos de linguagem que caracterizam o texto de Carlos Drummond de Andrade.